

Domingo, 11 de Janeiro de 2026

Brasil entra em período de chuvas mais intensas a partir deste sábado (3)

DEPOIS DO CALOR

g1

Depois de dias de calor intenso, o Brasil vai ter uma trégua com a **primeira temporada de chuvas mais intensas do verão**, que começa neste sábado (3). De acordo com os meteorologistas, os estados mais afetados estão nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste.

As chuvas começam no fim de semana e vão se estender até pelo menos a próxima quarta-feira (7) e são causadas por uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

E o que quer dizer esse nome complexo? Trata-se de um dos principais sistemas meteorológicos do verão brasileiro e costuma atuar justamente nessa época do ano, quando a atmosfera passa a concentrar grandes volumes de umidade sobre o país.

Na prática, a ZCAS funciona como um corredor de umidade que se estende da região amazônica em direção ao Sudeste. Esse corredor se forma quando diferentes sistemas atmosféricos passam a atuar de maneira conjunta, mantendo o ar quente e úmido concentrado sobre uma mesma faixa do território por vários dias.

É isso que faz com que a chuva tenha um comportamento diferente dos temporais típicos de verão. Em vez de pancadas rápidas e isoladas, a precipitação ocorre de forma frequente e persistente, com poucas pausas ao longo do dia e, em alguns momentos, chuva contínua.

O que esperar dessa primeira temporada de chuvas?

Neste primeiro episódio de 2026, a faixa principal de atuação da ZCAS deve atingir:

* norte do Rio de Janeiro

* Espírito Santo

* centro-norte de Minas Gerais

* Goiás

* Distrito Federal

* centro-norte de Mato Grosso

* Rondônia

* Tocantins

* sul do Pará

* sul do Acre

* sul e oeste da Bahia

* Amazonas

Atenção: Nessas áreas, os volumes de chuva previstos são elevados. Os acumulados podem passar dos 150 milímetros ao longo do período e, em pontos isolados, chegar ou até ultrapassar os 200 milímetros.

Segundo os meteorologistas, o principal fator de atenção não é apenas a ocorrência de chuva forte em um único dia, mas a soma da precipitação ao longo de vários dias consecutivos. Esse efeito acumulado aumenta o risco de alagamentos, enxurradas, transbordamento de rios e córregos e deslizamentos de terra, especialmente em áreas urbanas e regiões de encosta.

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), que é responsável pelos alertas de risco, está com aviso moderado de risco geo-hidrológicos, que abrangem alagamentos e deslizamentos nessa região.